

**Editorial**

“A melhor forma de tratar o problema é impedir que aconteça”



Orientada por este mote, a Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, lançou o desafio, às CPCJ do país, para assinalar, em abril, **O Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância e Juventude**. A esta iniciativa associaram-se várias entidades e organizações nacionais.

Sendo a defesa e a proteção dos direitos das crianças, responsabilidade de toda a sociedade, pretende-se com estas ações, consciencializar toda a comunidade para a importância da prevenção dos maus tratos na infância, através do fortalecimento dos laços familiares e do envolvimento comunitário.

Acreditamos que esta é uma das prioridades das instituições parceiras da Rede Construir Juntos, quer na sua intervenção diária, quer na participação nas atividades desenvolvidas no âmbito da Rede.

Neste ano especial, em que Abril faz 40 anos, será importante reafirmar o compromisso de João dos Santos “ Se tivermos crianças mais felizes, teremos também adultos mais felizes”.

A equipa de Coimbra

Rede Juvenil Crescer Juntos**A Força das Ideias no Combate às Desigualdades**

Este ano, os jovens da Rede Juvenil Crescer Juntos, do Pólo de Lisboa, apostam na diversidade das ações a realizar localmente e na diversidade das desigualdades a abordar. Esta foi a resposta dada por eles, ao desafio que lhes apresentámos, de pensarem e executarem ações que pudessem desenvolver para atenuar, remover ou denunciar as desigualdades que presenciam diariamente e às quais são mais sensíveis.

Já foram realizados dois encontros. O primeiro aconteceu no dia 22 de fevereiro e estiveram presentes 13 jovens entre os quais, os do CESIS que fizeram a apresentação da Rede Juvenil aos novos elementos. De seguida, fizemos a apresentação do plano anual da Rede e demos o feedback dos resultados do workshop “Quem se Importa?”, destinado aos jovens e que decorreu no Seminário Anual da RCJ.



Revelou-se necessário voltar a fazer um levantamento das desigualdades, por o grupo ser constituído, na sua maioria, por novos elementos.

Curiosamente, as oito desigualdades propostas pelos jovens, tinham em comum a existência da violência, numa perspectiva de que, numa desigualdade, existe sempre uma vítima e um agressor. A estratégia de abordagem a estas desigualdades, mais apontada pelos jovens, foi a de “colocar o agressor no lugar da vítima”... “de o fazer vestir a pele do outro.” Ideias de força que inspiram a denúncia da violação de Direitos Humanos e a sensibilização para uma tomada de consciência.

No segundo encontro, que se realizou em 7 de abril, 19 jovens vindos de Loures, Amadora e Lisboa, fizeram a apresentação das várias propostas. As ações preparadas pelos jovens irão focar-se essencialmente na sensibilização e na denúncia, com especial ênfase no bullying, no racismo e nos maus-tratos infantis, numa visão que promete “dar que pensar” especialmente ao nível dos conceitos que, na perspectiva destas crianças e jovens, são fenómenos encarados e vivenciados de uma forma entrelaçada, abrangente e comprometedora. Iremos ter eventos de rua e eventos em sala e a criatividade e a arte serão as ferramentas de destaque nestas ações que serão partilhadas. Algumas serão desenvolvidas em conjunto, outras separadamente, mas com o contributo de todos.

Entrevistas de rua, a pintura de um mural sobre as desigualdades, um filme sobre maus-tratos infantis e um micro teatro sobre o racismo e o bullying, são as ações que estão a ser preparadas pelos jovens. Quando a diversidade tem em comum o combate às desigualdades que afetam o bem estar juvenil, pensamos com seriedade no impacto que têm na vida destes jovens e o quanto estas realidades se refletem nos princípios e valores da sociedade em que vivemos. Nestes encontros de preparação existe a contribuição de todos para cada uma das ações e a ideia é que, no dia da atividade sobre o tema, com data agendada para 20 de junho sejam partilhadas as diferentes experiências, pretendendo manter o espírito do grupo, num dia de convívio, de partilha e de preparação para apresentação no Intercâmbio anual da Rede Juvenil onde os jovens terão a oportunidade de fazer chegar mais longe, as suas ideias, os seus pensamentos e muito especialmente, de vivenciarem a partilha e de sentirem que não crescem sozinhos.

Isabel Porto - Projecto Rua

Rede Construir Juntos

► Reunião da Rede Juvenil Crescer Juntos – Pólo de Coimbra



A primeira reunião do ano de 2014, da Rede Juvenil Crescer Juntos, do Pólo de Coimbra, teve lugar no dia 1 de abril. Participaram 12 jovens residentes no Centro de Acolhimento Temporário do Loreto, em Coimbra.

Numa conversa informal e descontraída, foi apresentado aos jovens o plano de ação da RJCJ, que se centrará este ano na abordagem da temática "Desigualdades". Com estes temas, pretende-se desenvolver competências de participação nas crianças/ jovens, sensibilizá-los para a existência de desigualdades na sociedade atual e intervir para a mudança de mentalidades e comportamentos.

Os jovens ficaram entusiasmados com o tema, elencaram alguns subtemas e dividiram-se em grupos de trabalho para delinear o seu projeto.

No final de abril, decorrerá uma segunda reunião, na qual se prevê que os grupos apresentem o título do seu trabalho, bem como o guião do seu projeto.



► Reunião da RCJ – Pólo de Coimbra

No dia 27 de fevereiro decorreu no IAC-Fórum Construir Juntos uma reunião com os parceiros do Pólo de Coimbra da Rede Construir Juntos.

Estiveram presentes técnicos de cinco instituições parceiras: Associação Integrar, Centro de Acolhimento Temporário do Loreto, Colégio de S. Caetano e Comunidade Juvenil Francisco de Assis, Associação Cultural e Recreativa e Social de Samuel – Soure.

Esta reunião teve como principal objetivo analisar o Plano de Ação da RCJ para 2014, assim como apresentar o Plano de Ação da Rede Juvenil Crescer Juntos. No entanto, foi dado maior destaque à Rede Juvenil. Pretende-se que os jovens desenvolvam trabalhos e/ou implementem projetos de intervenção na comunidade no âmbito da temática por eles escolhida: "Desigualdades", com vista a uma tomada de consciência desta problemática na sociedade atual. Este projeto será desenvolvido em diversas fases, tendo o seu momento crucial no Intercâmbio Nacional que, este ano terá lugar em Lagos, nos dias 7, 8 e 9 de setembro. O projeto culminará com a apresentação dos trabalhos no Seminário Anual de Rede Construir Juntos, a 20 de outubro, em Lisboa.

► Intercâmbio Anual de Crianças e Jovens da Rede Crescer Juntos

Este ano, este encontro decorrerá em Lagos, nos dias 7,8 e 9 de Setembro e será coorganizado pela instituição parceira CASLAS – Centro de Assistência Social Lucinda Anino dos Santos, do Algarve.

Programa Provisório:

Domingo, dia 7

Tarde: Acolhimento; Reunião de Técnicos - apresentação dos trabalhos, do programa e de algumas regras; Dinâmica de grupo para apresentação dos jovens participantes; Início dos trabalhos

Noite: Passeio pela cidade

Segunda, dia 8

Manhã: Peddy paper no centro histórico de Lagos

Tarde: Continuação dos trabalhos; Ida à Praia

Noite: Atividade a definir*

Terça, dia 9

Manhã: Atividade a definir*

Tarde: Conclusão, avaliação dos trabalhos e propostas para o ano de 2015

*Algumas das atividades ainda não estão confirmadas, prevê-se, no entanto, a realização de um passeio de barco e de uma festa à noite.

Instituições Parceiras da RCJ

▶ CASLAS – Atividades desenvolvidas



Os Centros Comunitários do CASLAS, durante o mês de dezembro dinamizaram ateliers de culinária nos quais as crianças/jovens confeccionaram sobremesas, biscoitos e produziram doces. Alguns destes doces serviram para o piquenique do passeio a Santa Luzia – Tavira, onde ambos os grupos foram visitar a Vila Natal.

Esta atividade pretendeu proporcionar momentos de convívio, promover a relação entre utentes/familiares e técnicos e levar o grupo a conhecer novos locais. A venda de alguns destes doces possibilitará a dinamização de outras atividades.



O dia de Reis foi comemorado com grande alegria no Bairro da Meia-Praia, sendo que as crianças recriaram tradições perdidas no tempo e foram de porta em porta cantar os Reis.



No mês de janeiro iniciou-se o Clube de Fotografia. Nesta primeira fase as crianças/jovens saíram à rua despertando o gosto pela fotografia e aprendendo dicas para melhor fotografar. Registaram imagens de que gostaram ou que lhes chamaram à atenção. Estas fotografias serão mais tarde tratadas e editadas pelos próprios.

Os jovens começaram também a fazer estudos para o logótipo das *Chicletas*, (um projeto que pretende disponibilizar bicicletas à comunidade por um preço simbólico), bem como a preparar as bicicletas.

Tem-se vindo a dinamizar, em ambos os Centros Comunitários, workshops de sementeiras e criação de hortas comunitárias, um espaço onde através da limpeza, rega e colheita dos produtos hortícolas, se promove o espírito de equipa e de entreaajuda entre os jovens, as suas famílias e a comunidade. Neste momento temos couve portuguesa, diferentes tipos de alfaces, acelgas, hortelã, coentros e salsa.



Associação de Pais
e
Amigos de Crianças

apac

No passado dia 22 de novembro de 2013 realizou-se o I Seminário intitulado Acolhimento Institucional e Saúde Mental, com a organização do Centro de Acolhimento Temporário da APAC, no Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos. O Seminário decorreu sob a forma de dois painéis, cumprindo-se com as intenções inicialmente projetadas – acolhimento institucional de crianças e jovens e prevenção da saúde mental.



Formação / Outras Informações

▶ Ações de Sensibilização em Coimbra

O Instituto de Apoio à Criança – Fórum Construir Juntos promoveu, nos dias 25 de fevereiro – no Centro de Acolhimento Temporário do Loreto – e 27 de março – na Casa de Formação Cristã Rainha Santa – duas ações de Informação/Sensibilização subordinadas aos temas **“Quem cuida de mim? Autocuidado dos técnicos e Prevenção do Burn-out”** e **“Os Desafios da Guarda Partilhada”**.

Estes momentos formativos foram possíveis graças à colaboração com a Oficina da Psicologia, tendo sido dinamizados pelas Psicólogas Cristiana Santos, Inês Custódio e Susana Tavares.

Como habitualmente, as sessões destinaram-se às equipas técnicas das instituições parceiras da Rede Construir Juntos e aos elementos dos Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família.

A primeira ação pretendeu aumentar a consciência dos técnicos sobre fatores de risco, promover o autocuidado e desenvolver estratégias de prevenção, regulação e proteção emocional, assim como a resistência ao stress/ansiedade.



A segunda sessão teve por objetivos clarificar a delimitação do conceito de Guarda Partilhada e enquadrá-lo nos termos legais atuais. Foi também um espaço de análise e de debate das principais questões levantadas acerca desta temática, a fim de dotar os diferentes técnicos de ferramentas que promovam a mediação familiar.

Acreditamos que foram excelentes contributos para uma melhor qualidade de vida e desempenho profissional de todos os participantes.



▶ Algumas Publicações



**PÓLO MEDIADOR NACIONAL
IAC – FÓRUM CONSTRUIR JUNTOS**
Rua Padre Manuel da Nóbrega, 38 – 1.º
3000-320 Coimbra
Tel: 239 821 280 / Fax: 239 837 533
Email : iac-fcj@iacrianca.pt